

# *Press Release*

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no *mix* de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

**Quarta-feira 11.08.2010** Divulgação do Resultado do Primeiro Semestre de 2010

Apresentamos, abaixo, os principais números obtidos pelo Banrisul no primeiro semestre de 2010. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no *site* do Banco [www.banrisul.com.br/ri](http://www.banrisul.com.br/ri).

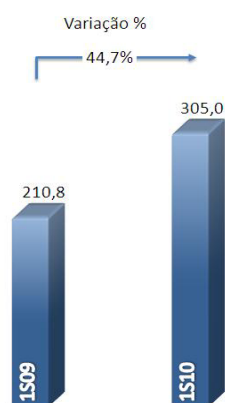
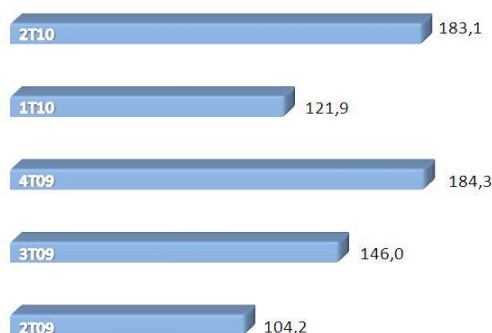
O **lucro líquido** do Banrisul, no 1S10, foi de **R\$305,0 milhões**, 44,7% ou R\$94,2 milhões acima do resultado registrado no mesmo período de 2009. No 2T10, o lucro líquido alcançou R\$183,1 milhões, 75,7% acima do obtido no mesmo trimestre do ano anterior e 50,3% acima do registrado no 1T10.

O **desempenho do 1S10** comparativamente ao obtido no 1S09 reflete, positivamente, a elevação das receitas de crédito e a redução das despesas de captação e de outras despesas operacionais e, negativamente, a redução da receita com títulos, a elevação de despesas administrativas, embora as despesas de pessoal tenham se mantido estáveis, e o aumento de despesas com provisão para operações de crédito.

No **2T10**, o desempenho registrado frente ao obtido no 2T09 reflete, positivamente, o maior fluxo de receitas de crédito e a redução de outras despesas operacionais e, negativamente, a elevação do volume de provisões para crédito. Na comparação com o 1T10, a elevação do resultado está associada ao maior volume de receitas de crédito e à diminuição do fluxo de provisões para operações de crédito e com despesas administrativas.

No 1S10, a **rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio** alcançou **18,2%**.

**Resultados Trimestrais e Acumulados no Semestre – R\$ Milhões**



A **margem financeira** somou **R\$1,358 bilhão** no 1S10, 9,0% ou R\$112,6 milhões acima do montante gerado no mesmo período do ano anterior. No 2T10, a margem financeira, R\$710,9 milhões, apresentou crescimento de 11,3% ou R\$72,0 milhões em relação ao 2T09 e de 9,8% ou R\$63,7 milhões frente ao 1T10.

O crescimento da margem no semestre está associado à elevação das receitas de crédito, em função do incremento no volume de operações, e à diminuição das despesas com captação, em resposta à queda da Taxa Selic e à redução do saldo de captação no mercado aberto. A expansão de margem em relação àquela gerada no 1T10 decorre do aumento

das receitas de crédito, minimizado pelo maior fluxo de despesas com captação e com repasses, em função da elevação da Taxa Selic.

O aumento de 7,8% nas **despesas de provisão** no semestre decorre do aumento da carteira de crédito em 28,0% em relação a junho de 2009, tendo em vista que o saldo de provisão apresentou redução em doze meses, refletindo também as baixas para prejuízo, R\$90,5 milhões acima do montante contabilizado no 1S09. No último trimestre, a redução das despesas de provisão reflete a diminuição do saldo de operações em atraso há mais de 60 dias.

## Resultado

R\$ Milhões

	1S10	1S09	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09
Margem Financeira	1.358,2	1.245,6	710,9	647,3	668,7	628,1	638,9
Despesas de Provisão Operações de Crédito	(280,5)	(260,2)	(127,1)	(153,5)	(96,7)	(65,8)	(109,9)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.077,7	985,5	583,9	493,8	572,0	562,3	529,0
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	307,3	282,6	157,4	149,9	152,1	144,6	140,3
Receita das Operações de Crédito e Leasing	1.618,5	1.404,5	850,4	768,0	761,5	710,9	694,5
Despesas de Pessoal e Outras Administrativas	837,3	765,5	414,2	423,1	404,1	410,3	386,6
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos	121,2	95,1	71,0	50,2	73,7	46,6	48,0
Lucro Líquido Consolidado	305,0	210,8	183,1	121,9	184,3	146,0	104,2

Os **ativos totais** apresentaram, ao final de junho de 2010, saldo de **R\$31,099 bilhões**, 12,1% ou R\$3,356 bilhões acima do registrado em junho de 2009. Na comparação com dezembro de 2009, os ativos cresceram 6,9% ou R\$2,015 bilhões. Em relação a março de 2010, os ativos apresentaram incremento de 4,1% ou R\$1,234 bilhão.

O volume de **operações de crédito** do Banrisul totalizou **R\$15,442 bilhões** em junho de 2010, saldo que ultrapassa em 28,0% a posição alcançada em junho de 2009, em 15,1% o saldo de dezembro de 2009 e em 4,6% o saldo de março de 2010. O crescimento do saldo de operações de crédito decorre, basicamente, da expansão da **carteira comercial pessoa física**, que alcançou R\$6,895 bilhões ao final de junho, com crescimento de 50,8% em doze meses e de 6,6% nos últimos três meses.

O incremento no segmento de pessoa física

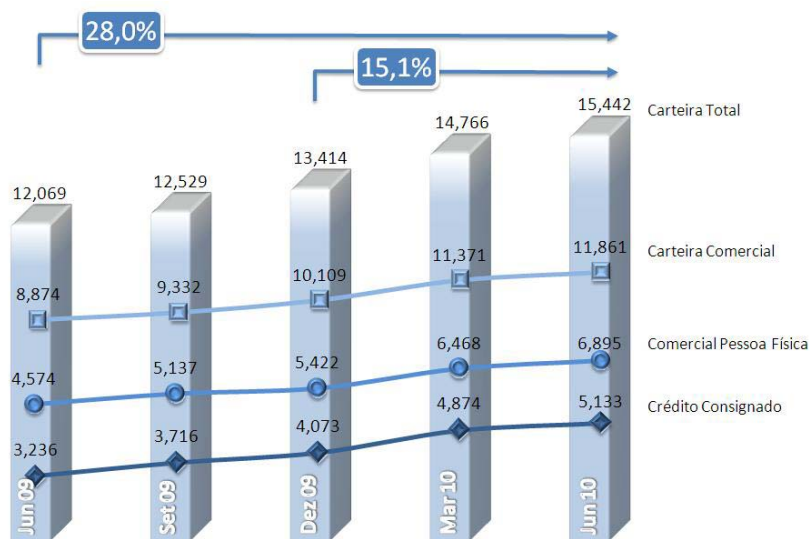
tem ocorrido especialmente através de linhas de **crédito consignado**, cujo saldo totalizou R\$5,133 bilhões em junho de 2010. Em doze meses, o consignado apresentou incremento de R\$1,898 bilhão, alavancado especialmente pela compra de carteiras de outros bancos, com coobrigação do cedente. No último trimestre, o incremento, de R\$183,7 milhões, deu-se preponderantemente por meio de operações próprias.

A expansão do crédito através de linhas de menor risco tem favorecido a **gestão do risco**. As operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram receita totalizaram R\$493,6 milhões em junho de 2010, R\$19,1 milhões abaixo do valor apurado em março de 2010. O índice de inadimplência, 3,2% do total da carteira de crédito, reduziu-se 0,9 pp. sobre o indicador apurado em junho de 2009 e 0,3

pp. em relação ao de março de 2010. O percentual de **cobertura de atrasos** com provisões, que alcançou 226,4% em junho de 2010, embora inferior ao índice apresentado

em junho de 2009, permanece em níveis confortáveis, atestando a política conservadora do Banrisul no tocante à qualidade da carteira de crédito.

### Crédito Total, Carteira Comercial, Comercial Pessoa Física e Consignado – R\$ Bilhões



As **aplicações em títulos e valores mobiliários** somaram **R\$10,150 bilhões** ao final de junho de 2010, volume praticamente idêntico ao saldo registrado em junho de 2009, 5,7% abaixo do saldo alcançado em dezembro de 2009 e 2,0% acima da posição registrada em março de 2010. O valor inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações por operações compromissadas.

Os **recursos captados e administrados** somaram **R\$23,164 bilhões** ao final de junho de 2010, volume 14,8% acima do montante

registrado no mesmo mês do ano anterior. Na comparação com dezembro de 2009, a captação cresceu 5,8%. Em relação a março de 2010, a captação de recursos apresentou expansão de 3,6%.

Ao final de junho de 2010, o **patrimônio líquido** do Banrisul alcançou **R\$3,590 bilhões**, apresentando crescimento de 12,3% em relação ao montante registrado em junho de 2009, de 5,3% na comparação com dezembro de 2009 e de 3,2% em relação a março de 2010. O **índice de Basileia** atingiu **15,7%** em junho de 2010.

### Evolução Patrimonial

	Jun/10	Mar/10	Dez/09	Set/09	Jun/09
Ativos Totais	31.098,8	29.864,6	29.084,1	28.573,2	27.743,3
Operações de Crédito	15.442,0	14.765,7	13.414,2	12.528,5	12.068,6
Títulos e Valores Mobiliários <sup>(1)</sup>	10.150,4	9.949,1	10.758,6	10.683,3	10.133,2
Recursos Captados e Administrados	23.163,7	22.368,7	21.902,4	20.855,8	20.173,5
Patrimônio Líquido	3.590,1	3.480,0	3.408,5	3.299,8	3.198,3

<sup>(1)</sup> Títulos e Valores Mobiliários + Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Obrigações Compromissadas.

Além da evolução favorável de ativos e passivos, também merece destaque a rigorosa gestão de custos. Ao longo do último trimestre, foram reforçados e implementados pontos de controle de custos, estipuladas metas corporativas de gestão de despesas, definidas responsabilidades e atribuições das áreas comerciais e de suporte, com vistas à efetiva redução nas várias rubricas de despesas administrativas, medidas cujos efeitos são preliminarmente observados no 2T10, mas cujos impactos deverão ser aprofundados nos períodos seguintes.

O **índice de eficiência**, nos últimos doze meses terminados em junho de 2010, alcançou **50,5%**. A consistente melhora do índice de eficiência reflete a capacidade da margem financeira, sustentada pelo crescimento da receita de crédito e favorecida pela redução de outras despesas operacionais, em absorver a elevação das despesas administrativas.

O **custo operacional** de **5,3%**, nos últimos doze meses, foi influenciado pela elevação dos ativos, alavancada pelo crescimento das operações de crédito, que contribuiu para a absorção das despesas administrativas.

## Índices

	1S10	1S09	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (ROAE)	18,2%	13,9%	22,4%	14,9%	23,9%	19,2%	13,8%
Rentabilidade s/ Ativo Total Médio (ROAA)	2,0%	1,6%	2,4%	1,7%	2,6%	2,1%	1,5%
Custo Operacional	5,3%	5,5%	5,3%	5,4%	5,4%	5,5%	5,5%
Índice de Eficiência	50,5%	54,0%	50,5%	52,2%	52,0%	53,5%	54,0%
Índice de Cobertura	226,4%	230,2%	226,4%	211,1%	224,4%	217,1%	230,2%
Índice de Inadimplência <sup>(1)</sup>	3,2%	4,1%	3,2%	3,5%	3,4%	3,8%	4,1%
Índice de Basileia	15,7%	18,4%	15,7%	16,5%	17,5%	18,0%	18,4%

<sup>(1)</sup> > 60 dias / Carteira de Crédito.

Embora os indicadores de rentabilidade e de solvência sejam favoráveis, a redução da margem sobre ativos rentáveis médios, observada na comparação entre os indicadores semestrais, reflete, em boa parte, o movimento dos juros básicos da economia. Uma taxa efetiva menor neste semestre produziu redução de

receitas e de despesas financeiras, ainda que o crescimento dos volumes, os prazos e a indexação das carteiras de ativos e passivos também interfira nessa relação (margem líquida/ativos rentáveis). A elevação dos juros, no último trimestre, reflete, por consequência, em movimento contrário.

## Margem Financeira

R\$ Milhões

	1S10	1S09	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09
Margem Financeira	1.358,2	1.245,6	710,9	647,3	668,7	628,1	638,9
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.077,7	985,5	583,9	493,8	572,0	562,3	529,0
Ativos Rentáveis Médios <sup>(1)</sup>	28.004,0	24.584,8	28.457,8	27.550,3	26.995,2	26.301,7	25.157,3
Margem Financeira Líquida <sup>(2)</sup>	9,9%	10,4%	10,4%	9,7%	10,3%	9,9%	10,6%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira <sup>(3)</sup>	7,8%	8,2%	8,5%	7,4%	8,7%	8,8%	8,7%

<sup>(1)</sup> Ativos Rentáveis Médios do período em análise.

<sup>(2)</sup> Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis Médios (anualizado).

<sup>(3)</sup> Resultado Bruto da Intermediação Financeira sobre Ativos Rentáveis Médios (anualizado).



Para os trimestres futuros, a expectativa é de redução de *spreads* no setor bancário, proveniente da estabilização da inadimplência, do aumento da competição entre as instituições e, especialmente, da elevação do custo de captação face à confirmação do ciclo de aperto monetário iniciado em abril. Contudo, os sinais de

expansão do crédito se mantêm, seja pela maior demanda por gastos de consumo, seja pela maior necessidade de giro e investimentos por conta da retomada econômica. Dessa forma, a Instituição optou por manter para o ano de 2010 as projeções revisadas e publicadas ao final do 1T10.

### Perspectivas Banrisul 2010

	Revisado no 1T10	Divulgado no 4T09
<b>Carteira de Crédito Total</b>	22% a 28%	20% a 25%
Crédito Comercial Pessoa Física	30% a 35%	25% a 30%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	18% a 23%	18% a 23%
Crédito Imobiliário	16% a 20%	16% a 20%
Despesa Provisão Crédito/Carteira Crédito	3% a 4%	3% a 4%
Saldo de Provisão sobre a Carteira de Crédito	7% a 8%	8% a 9%
<b>Captação Total</b>	13% a 16%	13% a 16%
Depósitos a Prazo	15% a 20%	15% a 20%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	16% a 19%	16% a 19%
Índice de Eficiência	49% a 54%	50% a 55%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	9% a 10%	9% a 10%

### Destaques

-  Banrisul é destaque no Congresso de Tecnologia da Informação das Instituições Financeiras, realizado pela Federação Brasileira de Bancos entre os dias 09 e 11 de junho de 2010. A Instituição foi premiada com cinco distinções nas categorias: Gestão Social, Gestão de Telecomunicações, Identidade Digital, Governança de TI, Gestão de Risco, além da premiação concedida ao Vice-presidente como Executivo do Ano na categoria especial Melhor Gestor de TI.
-  Os investimentos em *hardware*, *software* e manutenção de bens totalizaram R\$91,2 milhões no primeiro semestre de 2010.

### Reconhecimentos

- Janeiro/2010 Ações do Banrisul estão entre as mais rentáveis das Américas.
- Março/2010 Banrisul é uma das 100 marcas mais valiosas do Brasil.
- Abril/2010 Banrisul é uma das 2.000 maiores empresas do mundo.  
Banrisul é uma das empresas mais lembradas pelos gaúchos.  
Banrisul é uma das 500 marcas mais valiosas do setor financeiro mundial.
- Maior/2010 Banrisul é uma das maiores empresas do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 11 de agosto de 2010.

**GOVERNO DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL**

Secretaria da Fazenda  
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

**Diretoria**

MATEUS AFFONSO BANDEIRA  
**Presidente**

RUBENS SALVADOR BORDINI  
**Vice-Presidente**

BRUNO FRONZA  
CARLOS TADEU AGRIFOGLIO VIANNA  
CÉSAR ANTÔNIO CECHINATO  
LUIZ GONZAGA VERAS MOTA  
MARINÊS BILHAR  
PAULO ROBERTO GARCIA FRANZ  
**Diretores**

**Conselho de Administração**

RICARDO ENGLERT  
**Presidente**  
MATEUS AFFONSO BANDEIRA  
**Vice-Presidente**  
ARIO ZIMMERMANN  
DILIO SERGIO PENEDO  
JOÃO VERNER JUENEMANN  
JOÃO ZANI  
MANOEL ANDRÉ DA ROCHA  
RUBENS SALVADOR BORDINI  
**Conselheiros**

LUIZ CARLOS MORLIN  
**Contador CRCRS 51.124**